CANAÃ
CONQUISTA

Adrian Ebens

Kevin J. Mullins

Canaã

Conquista

Adrian Ebens
Kevin J. Mullins

Impresso por

fatheroflove.info

adrian@life-matters.org

Julho, 2020

Conteúdo

Confrontando a Realidade 5
Um Problema Crítico que Todos Devem Enfrentar 7
Representação Falsa de Deus por Satanás 9
O Plano Original de Deus para Tomar Canaã 11
O Temor de Deus de Israel 12
Um Momento Crucial com Amaleque 13
A Espada Herdada 15
Faremos Tudo o Que o Senhor Falou 23
Quarenta Anos Depois 25
Moisés Golpeia a Rocha na Desobediência 27
Israel faz um Juramento 28
Deus Dando a Israel o que Eles Desejavam 30
Liberando o Ídolo do Terror 33
Julgamento Sem Misericórdia 34
Vislumbres de Glória 36
Vendo Deus na Luz de Cristo 38

Confrontando a Realidade

> *Deuteronômio 2:34 - E naquele tempo tomamos todas as suas cidades, e cada uma destruímos com os seus homens, mulheres e crianças; não deixamos a ninguém.*

É difícil ler passagens das escrituras como essas sem um arrepio de horror percorrer sua alma. Embora alguns encontrem uma maneira de justificar a morte de homens guerreiros, é inconcebível imaginar um soldado israelita com uma criança empalada na ponta da espada. Eu não sei sobre você, mas para mim isso traz uma sensação de repulsa absoluta. O que torna isso muito pior é que a Bíblia parece não apenas tolerar essas ações, mas também ordená-las.

> *Deuteronômio 7:2 - E o Senhor teu Deus as tiver dado diante de ti, para as ferir, totalmente as destruirás; não farás com elas aliança, nem terás piedade delas.*

> *Josué 11:12 - E Josué tomou todas as cidades destes reis, e todos os seus reis, e os feriu ao fio da espada, destruindo-os totalmente, como ordenara Moisés servo do Senhor.*

> *Josué 10:40 Assim feriu Josué toda aquela terra, as montanhas, o sul, e as campinas, e as descidas das águas, e a todos os seus reis; nada deixou; mas tudo o que tinha fôlego destruiu, como ordenara o Senhor Deus de Israel.*

Tem sido argumentado que o termo destruir totalmente não significa o que pensamos que significa (em outros lugares é denominado como proibição). Se um grupo de pessoas fosse varrido do mapa completamente, então por que você daria uma ordem para não casar com eles?

> *Deuteronômio 7:2-4 - E o Senhor teu Deus as tiver dado diante de ti, para as ferir, totalmente as destruirás; não farás com elas aliança, nem terás piedade delas;* ***Nem te aparentarás com elas; não darás tuas filhas a seus filhos, e não tomarás suas filhas para teus filhos****; Pois fariam desviar teus filhos de mim, para que servissem a*

outros deuses; e a ira do Senhor se acenderia contra vós, e depressa vos consumiria.

Esta aparente contradição pode ser resolvida no entendimento de que Israel foi ordenado a proclamar a paz a uma cidade, e se eles fizessem a paz, a cidade seria tributada por Israel e seus ídolos e sistema de adoração seriam destruídos.

Deuteronômio 20:10,11 - Quando te achegares a alguma cidade para combatê-la, apregoar-lhe-ás a paz. (11) E será que, se te responder em paz, e te abrir as portas, todo o povo que se achar nela te será tributário e te servirá.

Deuteronômio 7:5 - Porém assim lhes fareis: Derrubareis os seus altares, quebrareis as suas estátuas; e cortareis os seus bosques, e queimareis a fogo as suas imagens de escultura.

No entanto, mesmo se permitirmos esses pontos, ainda assim ficará muitoaquém do ensino de Cristo.

Mateus 26:52 - Então Jesus disse-lhe: Embainha a tua espada; porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão.

Lucas 9:54-56 - E os seus discípulos, Tiago e João, vendo isto, disseram: Senhor, queres que digamos que desça fogo do céu e os consuma, como Elias também fez? (55) Voltando-se, porém, repreendeu-os, e disse: Vós não sabeis de que espírito sois. (56) Porque o Filho do homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-las. E foram para outra aldeia.

Um Problema Crítico que Todos Devem Enfrentar

Realmente não deveria ser nenhuma surpresa que a questão de compreender o caráter de Deus envolva uma luta da mente, ilustrada pela luta de Jacó com o Anjo. Jacó não pôde discernir a identidade daquele com quem lutou. Ele pensava que o anjo era seu inimigo enviado para destruí-lo, enquanto na verdade era seu amoroso Salvador enviado para salvá-lo.

> *Gênesis 32:24-30 - Jacó, porém, ficou só; e lutou com ele um homem, até que a alva subiu. (25) E vendo este que não prevalecia contra ele, tocou a juntura de sua coxa, e se deslocou a juntura da coxa de Jacó, lutando com ele. (26) E disse: Deixa-me ir, porque já a alva subiu. Porém ele disse: Não te deixarei ir, se não me abençoares. (27) E disse-lhe: Qual é o teu nome? E ele disse: Jacó. (28) Então disse: Não te chamarás mais Jacó, mas Israel; pois como príncipe lutaste com Deus e com os homens, e prevaleceste. (29) E Jacó lhe perguntou, e disse: Dá-me, peço-te, a saber o teu nome. E disse: Por que perguntas pelo meu nome? E abençoou-o ali. (30) E chamou Jacó o nome daquele lugar Peniel, porque dizia:* ***Tenho visto a Deus face a face,*** *e a minha alma foi salva.*
>
> *João 1:1,2,14,18 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.(2) Ele estava no princípio com Deus...(14) E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade...(18)* ***Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse o revelou****.*

Jacó viu Deus face a face na pessoa de Seu Filho unigênito, mas ele não sabia disso até que tivesse vencido. Havia apenas uma razão pela qual Jacó suportou aquela luta. Cristo perguntou a ele "qual é o teu nome?" Ele levou Jacó à confissão, pois seu nome significa “o Suplantador”. Ele havia roubado o direito de primogenitura de seu irmão e enganado seu pai para abençoá-lo. Agora Jacó estava implorando por este Mensageiro celestial para abençoá-lo. Depois que Cristo deslocou o quadril de Jacó, tudo que

Jacó pôde fazer foi apoiar-se em Seu Salvador para obter estabilidade enquanto ansiava por esta bênção. Jacó aprendeu aqui que Deus é misericordioso para sempre e ele se entregou a essa misericórdia. Assim, Cristo mudou o nome de Jacó para "Israel", que significa "vencedor" ou "ter poder, como um príncipe".

Somente aqueles que se apegam ao entendimento de que nosso Deus é misericordioso terão a confiança de permanecer para receber a bênção de Cristo como Jacó. Este aparente conflito que surge das histórias do Antigo Testamento com as declarações de Cristo no Novo Testamento abre uma porta em nossas mentes para a semente plantada por Satanás de que Deus não é misericordioso. Somos confrontados com uma aparente contradição que resultará em uma longa luta com nosso Salvador se não tivermos aprendido a saber que nosso Pai é misericordioso e podemos confiar em Sua misericórdia. O ressentimento que reside na alma se manifestará na leitura dessas histórias. Homens como Richard Dawkins, Stephen Fry e outros dão provas dessa semente amarga nascida da mentira que de Satanás se originou. É uma mentira que apresenta Deus como um ditador impiedoso, fazendo com que muitas mentes humanas o odeiem e finalmente O executem. A pregação desses novos ateus de que Deus é arbitrário, violento e cruel faz com que muitos parem de acreditar em Sua existência.

Por outro lado, alguns são rápidos em defender o caráter de Deus como misericordioso, acrescentando, como nossa mãe Eva, ao que a Palavra de Deus ensina. Alguns sucumbem ao engano na forma de universalismo que ensina que todos serão salvos. Outros adotam uma abordagem mais crítica e consignam o Antigo Testamento para "fazer o melhor que podiam no momento". De qualquer maneira, a confiança na leitura simples das Escrituras é corroída e a serpente pode estrangular a alma com seus rolos de engano.

Representação Falsa de Deus por Satanás

Desde o início, Satanás representou mal o caráter de Deus.

> *João 8:43,44 - Por que não entendeis a minha linguagem? Por não poderdes ouvir a minha palavra. (44) Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai.* ***Ele foi homicida desde o princípio****, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio,* ***porque é mentiroso****,* ***e pai da mentira****.*

Tem sido o plano de Satanás, desde o início, vestir Deus com seus próprios atributos para que as pessoas O rejeitem.

> *1Pedro5:8 - Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar.*
>
> É Satanás quem procura destruir e devorar. Ele fará tudo com seu poder enganoso para nos cegar para a misericórdia de Deus e vê-lo como um tirano sanguinário.
>
> *Ezequiel 36:16-21 - E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: (17) Filho do homem, quando a casa de Israel habitava na sua terra,* ***então a contaminaram com os seus caminhos e com as suas ações****. Como a imundícia de uma mulher em sua separação, tal era o seu caminho perante o meu rosto. (18) Derramei, pois, o meu furor sobre eles,* ***por causa do sangue que derramaram sobre a terra****, e dos seus ídolos, com que a contaminaram. (19) E espalhei-os entre os gentios, e foram dispersos pelas terras; conforme* ***os seus*** *caminhos, e conforme* ***os seus feitos****, eu os julguei. (20) E, chegando aos gentios para onde foram,* ***profanaram o meu santo nome****, porquanto se dizia deles: Estes são o povo do Senhor, e saíram da sua terra. (21) Mas eu os poupei por amor do meu santo nome,* ***que a casa de Israel profanou entre os gentios*** *para onde foi.*

Quando Deus diz “eles profanaram meu santo nome”, Ele não está dizendo que eles estavam pronunciando Seu nome errado. Como vimos no caso de Jacó, o conceito hebraico de “nome” é personagem. Eles estavam profanando Seu caráter, não apenas por seus ídolos, mas pelo "sangue que derramaram sobre a terra". Deus nos diz qual é o seu nome:

> *Êxodo 33:18,19 - Então ele disse: Rogo-te que me mostres a tua glória.(19) Porém ele disse: Eu farei passar toda a minha* ***bondade*** *por diante de ti,* ***e proclamarei o nome do Senhor diante de ti****; e terei* ***misericórdia*** *de quem eu tiver* ***misericórdia****, e me compadecerei de quem eu me compadecer.*

O nome (caráter) de Deus é revelado por Sua "bondade", porque Ele é “piedoso” e cheio de "misericórdia". Deus revelou isso a Moisés porque ele pediu para ver a "glória" de Deus. Assim, a glória de Deus é a revelação de Seus santos atributos. Isso é o que a casa de Israel falhou em experimentar e revelar ao mundo.

É Satanás quem inspira a humanidade a matar sem misericórdia, independentemente do sexo ou idade. O grande teste é saber ler as Escrituras fielmente, sem distorcê-las, para revelar essa realidade. Se formos sérios, às vezes nosso Salvador se sentirá como nosso inimigo procurando nos fazer mal, mas se conhecermos a misericórdia de Deus, esperaremos até receber a bênção. É minha profunda convicção de que a falha em compreender o caráter de nosso Deus corretamente permitirá que Satanás triunfe sobre aqueles que nunca fizeram o esforço de conhecer a verdade. Devemos saber a verdade sobre o caráter de nosso Pai. Este é um trabalho de tremenda urgência, se quisermos ser selados sob a Chuva Serôdia no final dos tempos. Como foi a primeira obra de Satanás para representar falsamente o caráter de Deus, a última mensagem ao mundo será uma revelação do caráter de Seu amor.

> *Apocalipse 18:1- E depois destas coisas vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória.*

Este anjo que desce do céu representa uma mensagem final dada ao mundo por meio do povo de Deus dos últimos dias. A terra deve ser iluminada com "sua glória". Essa glória só vem de nosso Pai celestial. É a glória (caráter) de Deus que iluminará o mundo inteiro à medida que Seu povo proclama esta última mensagem de misericórdia a um mundo envolto em trevas, causada por um verdadeiro caráter de amor de Deus. Muitos estão interpretando mal Seu caráter.

> *Isaías 40:9,10 - Tu, ó Sião, que anuncias boas novas, sobe a um monte alto. Tu, ó Jerusalém, que anuncias boas novas, levanta a tua voz fortemente; levanta-a, não temas, e dize às cidades de Judá:* ***Eis aqui está o vosso Deus****. Eis que o Senhor DEUS virá com poder e seu braço dominará por ele; eis que o seu galardão está com ele, e o seu salário diante da sua face.*

Devemos dizer ao povo: "Eis o teu Deus!" Contemple-o como Ele deve ser contemplado -.... *"misericordioso e piedoso, tardio em irar-se e grande em beneficência e verdade"; Êxodo 34:6*

O Plano Original de Deus para Tomar Canaã

Com relação à possessão de Canaã por Israel, o Senhor disse a eles como isso seria realizado:

> *Êxodo 23:27-30 Enviarei o meu terror adiante de ti, destruindo a todo o povo aonde entrares, e farei que todos os teus inimigos te voltem as costas. (28)* ***Também enviarei vespões adiante de ti, que lancem fora os heveus, os cananeus, e os heteus*** *de diante de ti. (29) Não os lançarei fora de diante de ti num só ano, para que a terra não se torne em deserto, e as feras do campo não se multipliquem contra ti. (30) Pouco a pouco os lançarei de diante de*

ti, até que sejas multiplicado, e possuas a terra por herança.

Não há menção aqui do uso da espada. Israel escapou do Egito e viu os egípcios serem derrotados sem o uso da espada. Ele disse-lhes: "Enviarei vespas adiante de ti, que expulsarão os Heveus, os Cananeus e os Heteus de diante de ti". Ele nunca disse a eles para irem lutar ou instigar qualquer tipo de guerra.

O Temor de Deus de Israel

Ao libertar Israel do Egito, Ele pretendia que eles se familiarizassem com Ele e aprendessem a confiar Nele. Enquanto viviam no Egito, os israelitas eram cercados pelo espírito de tirania. No exemplo dos filhos hebreus sendo jogados no rio e em sua dura experiência de escravidão no Egito, muitos foram influenciados pela noção de que Deus era um tirano que poderia se voltar contra eles a qualquer momento e matá-los. Vemos esse medo expresso desde o início:

> *Êxodo 14:11- E disseram a Moisés: Não havia sepulcros no Egito, para nos tirar de lá, para que morramos neste deserto? Por que nos fizeste isto, fazendo-nos sair do Egito?*

Esse medo remonta ao jardim do Éden, quando Satanás convenceu Adão de que, quando Deus disse que eles certamente morreriam, era Deus quem viria para matá-los.

> *Gênesis 3:10 - E ele disse: Ouvi a tua voz soar no jardim, e temi, porque estava nu, e escondi-me.*

Israel escondeu seu temor do Deus que imaginou ao acusar Moisés. Ainda assim, era evidente que Moisés não trouxe o povo por seu próprio poder. Satanás estava tentando o povo a pensar que Deus queria matá-los no

deserto. Essa tentação só foi possível por causa de sua falsa compreensão do caráter de Deus. Esse medo continua a crescer para os Israelitas:

> *Êxodo 16:3 - E os filhos de Israel disseram-lhes:* ***Quem dera tivéssemos morrido por mão do Senhor na terra do Egito****, quando estávamos sentados junto às panelas de carne, quando comíamos pão até fartar! Porque nos tendes trazido a este deserto, para matardes de fome a toda esta multidão.*

Os Israelitas expressam seu temor a Deus e declaram abertamente que gostariam de ter morrido pelas mãos de Deus no Egito, em vez de suportar a situação atual. Eles claramente não confiaram em Deus e suas mentes foram cegadas por Satanás quanto ao Seu verdadeiro caráter.

Um Momento Crucial com Amaleque

No capítulo seguinte de Êxodo, os israelitas manifestam ainda mais suas idéias pervertidas de Deus:

> *Êxodo 17:3,4 - Tendo pois ali o povo sede de água, o povo murmurou contra Moisés, e disse: Por que nos fizeste subir do Egito, para nos matares de sede, a nós e aos nossos filhos, e ao nosso gado?(4) E clamou Moisés ao Senhor, dizendo: Que farei a este povo? Daqui a pouco me apedrejará.*

Eles continuam reclamando e acusando Moisés e, portanto, Deus, de querer matá-los. Sua visão idólatra de um Deus violento começa a se traduzir em ameaças de matar Moisés. Ao contemplar essa falsa idéia de um Deus violento, eles são transformados nessa imagem, e o povo trama atos violentos contra o homem que Deus usou para salvá-los do Egito.

A contínua murmuração, reclamação e desconfiança de Deus o coloca em

uma posição em que é menos capaz de protegê-los. Eles estão escolhendo Satanás como seu mestre, e Satanás está exigindo acesso para destruí-los. Vemos a conexão entre as reclamações sobre a água e o ataque dos amalequitas da seguinte forma:

> *Êxodo 17:7,8 - E chamou aquele lugar Massá e Meribá, por causa da contenda dos filhos de Israel, e porque tentaram ao Senhor, dizendo: Está o Senhor no meio de nós, ou não?(8) Então veio Amaleque, e pelejou contra Israel em Refidim.*

Por causa de sua descrença, eles se colocaram fora da cerca protetora de Deus e isso trouxe guerra de seus inimigos. Deus permite que isso aconteça para humilhar Seu povo (para deslocar seu quadril espiritual, se você quiser) e, como Jacó, fazer com que eles se apoiem somente nele durante sua aflição.

A "repreensão" dos filhos de Israel, ou seja, sua contenda, e contenda contra Deus, abriu uma porta para Satanás incitar os amalequitas a atacá-los. Isso não teria acontecido se Israel tivesse confiado no Senhor. Os amalequitas teriam medo de tocá-los. Não há evidência de que Israel se arrependeu de seu pecado contra Deus. Eles tinham uma visão falsa de Deus como um tirano com a intenção de matá-los. Não há evidências de agradecimento em receber a água. Não há desculpas a Moisés ou qualquer declaração de agradecimento a ele por implorar pela água. Nada é registrado para indicar isso. Os israelitas ameaçaram matar Moisés. Podemos imaginar o quanto isso teria machucado Moisés? Ele poderia ter ficado no reino calmo de sua casa no deserto, cuidando de sua família e de seus rebanhos. Ele também pode ter sentido a grande ingratidão que demonstravam a Deus. Teria sido uma verdadeira provação para ele. Então, dentro desse estado de espírito, ele recebe a notícia de que os Amalequitas estão atacando e matando os fracos. O que acontece a seguir é crucial. É uma decisão tomada em circunstâncias desencorajadoras e sob pressão.

> *Êxodo 17:9 - Por isso disse Moisés a Josué: Escolhe-nos homens, e sai, peleja contra Amaleque; amanhã eu estarei*

sobre o cume do outeiro, e a vara de Deus estará na minha mão.

A Espada Herdada

Não diz: "E o Senhor ordenou a Moisés". Não diz que Moisés entrou no santuário e suplicou ao Senhor. Diz apenas que Moisés disse a Josué para ir e lutar. Enquanto imagino a cena de Moisés caminhando em direção a Josué, tudo fica em câmera lenta e meus pensamentos se desviam para a noite em que Abraão resgatou seu sobrinho Ló por meio da guerra.

Geralmente Abraão era um homem de paz. Gênesis 20 descreve como Abraão mentiu sobre sua esposa, dizendo que ela era sua irmã, para não causar confronto entre ele e os reis do Egito. Em Gênesis 13, surgiu um conflito entre os pastores de Abraão e os de Ló. Observe como Abraão propôs uma solução pacífica:

> *Gênesis 13:8,9 - E disse Abrão a Ló: Ora, **não haja contenda** entre mim e ti, e entre os meus pastores e os teus pastores, porque somos irmãos.(9) Não está toda a terra diante de ti? Eia, pois, aparta-te de mim; e se escolheres a esquerda, irei para a direita; e se a direita escolheres, eu irei para a esquerda.*

No entanto, em Gênesis 14, lemos sobre a guerra entre as áreas vizinhas onde Ló residia. Como resultado, Ló foi levado cativo.

> *Gênesis 14:14-16 - Ouvindo, pois, Abrão que o seu irmão estava preso, **armou os seus criados**, nascidos em sua casa, trezentos e dezoito, e os perseguiu até Dã. (15) E dividiu-se contra eles de noite, ele e os seus criados, e **os feriu**, e os perseguiu até Hobá, que fica à esquerda de Damasco.(16) E*

tornou a trazer todos os seus bens, e tornou a trazer também a Ló, seu irmão, e os seus bens, e também as mulheres, e o povo.

Novamente, não lemos: “E o Senhor ordenou a Abraão”. O Senhor ficou satisfeito com as ações de Abraão? Alguém pensaria assim, visto que o sumo sacerdote Melquisedeque veio a Abraão e o abençoou. Mas foi a bênção para uma recompensa ou para confortar os pensamentos perturbadores de Abraão de quantos homens morreram por suas mãos? Melquisedeque é considerado o "rei de Salém", que significa "paz". Pode ser um nome antigo para "Jerusalém", que significa "cidade de paz". Este rei da paz abençoaria Abraão por uma guerra violenta? Quando Abraão chegou perto das cidades para lutar, ele primeiro proclamou paz para eles? Abraão contaminou a terra com "o sangue que eles derramaram sobre a terra?" Se Abraão fosse mais paciente aqui, Deus teria enviado vespas à terra para expulsar seus inimigos, ou teria enviado anjos para resgatar Ló, como fez mais tarde em Gênesis 18 e 19? Uma coisa é certa, ao descrever todas as coisas que Abraão fez pela fé, o capítulo 11 de Hebreus nunca menciona o resgate de Ló.

Abraão, que ocupou uma posição semelhante a Adão, estabeleceu o curso das tendências herdadas para as gerações futuras. O levantamento da espada por Abraão faria com que um horror de grandes trevas caísse sobre seus descendentes, e ele o provou naquela noite assustadora enquanto contemplava um futuro terrível tendo tomado a espada em suas mãos.

Gênesis 15:12 - E pondo-se o sol, um profundo sono caiu sobre Abrão; e eis que grande espanto e grande escuridão caiu sobre ele.

Observe a culpa que Elias sentiu após usar a espada contra os profetas de Baal:

1 Reis 19:1-4 – E Acabe fez saber a Jezabel tudo quanto Elias havia feito, e ***como totalmente matara todos os profetas à espada****. (2) Então Jezabel mandou um mensageiro a Elias, a*

dizer-lhe: Assim me façam os deuses, e outro tanto, se de certo amanhã a estas horas não puser a tua vida como a de um deles.(3) O que vendo ele, se levantou e, para escapar com vida, se foi, e chegando a Berseba, que é de Judá, deixou ali o seu servo.(4) Ele, porém, foi ao deserto, caminho de um dia, e foi sentar-se debaixo de um zimbro; e ***pediu para si a morte, e disse: Já basta, ó Senhor; toma agora a <u>minha vida, pois não sou melhor do que meus pais</u>.***

O sétimo capítulo do livro de Hebreus nos diz que Jesus, o Príncipe da Paz, é o Sumo Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque. Conforme mencionado anteriormente, Jesus repreende Pedro por usar a espada. Eles haviam entendido mal o verdadeiro significado de Suas palavras quando Ele disse: "Mas agora, aquele que tem uma bolsa, que pegue-a, e da mesma forma seu alforje; e aquele que não tem espada, venda a sua capa e compre uma. " (Lucas 22:36). Eles pensaram que Ele estava falando de uma espada literal. Observe como a Versão Padrão Internacional (ISV) traduz o versículo 38: "Então eles disseram: 'Senhor, olha! Aqui estão duas espadas. 'Ele respondeu:' Basta disso! '"A versão King James cita Jesus dizendo:" Isso é o suficiente ". Uma leitura superficial disso pode levar o leitor a acreditar que Jesus aceitou o uso da espada simplesmente dizendo que duas espadas bastavam. O que vem a seguir, no entanto, revela a verdadeira atitude de Jesus em relação à espada:

Lucas 22:49-51 - E, vendo os que estavam com ele o que ia suceder, disseram-lhe: Senhor, feriremos à espada?(50) E um deles feriu o servo do sumo sacerdote, e cortou-lhe a orelha direita.(51) ***E, respondendo Jesus, disse: Deixai-os; basta. E, tocando-lhe a orelha, o curou****.*

No livro de Mateus, temos esta linha adicional:

Mateus 26:52 - Então Jesus disse-lhe: Embainha a tua espada; porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão.

O nome “Melquisedeque” significa “rei da justiça”. João vê Jesus em uma visão cavalgando um cavalo branco e diz: “em justiça ele julga e faz guerra”. (Apocalipse 19:11). Como Jesus julga e faz guerra em justiça? Não por violência, mas por Sua palavra:

> *João 12:47,48 - E se alguém ouvir as minhas palavras, e não crer, **eu não o julgo**; porque eu vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo. (48) Quem me rejeitar a mim, e não receber as minhas palavras, já tem quem o julgue; **a palavra que tenho pregado, essa o há de julgar no último dia**.*

A guerra na qual Deus está envolvido é uma guerra de palavras - a palavra de Satanás contra a de Deus. Deus não faz nada fora da justiça. Julgar com justiça não inflige dano ou morte a outra pessoa:

> *Provérbios 11:4-6 - De nada aproveitam as riquezas no dia da ira, **mas a justiça livra da morte**. (5) A justiça do sincero endireitará o seu caminho, mas o perverso pela sua falsidade cairá.(6) A justiça dos virtuosos os livrará, mas na sua perversidade serão apanhados os iníquos.*

> *Provérbios 12:28 - Na **vereda da justiça está a vida, e no caminho da sua carreira não há morte**.*

Como Deus vence Seus inimigos na guerra? Não infligindo punição, tortura ou matando-os, mas convertendo Seus inimigos em amigos. A justiça não destrói a pessoa, ela mata "o velho" do pecado (Deuteronômio 32:39; Romanos 6:6-11) e "livra da morte". Deus vence e obtém sua “vingança” contra o mal sempre fazendo o bem.

> *Romanos 12:17-21 - A ninguém torneis mal por mal; procurai as coisas honestas, perante todos os homens. (18) Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens.(19) Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha é a vingança; eu recompensarei, diz o Senhor.(20) **Portanto, se o teu***

> ***inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber****; porque, fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça.(21) Não te deixes vencer do mal, mas* ***vence o mal com o bem****.*

Deus julgando com justiça resultará em paz, não em guerra.

> *Isaías 2:4 - E* ***ele julgará entre as nações****, e repreenderá a muitos povos; e estes* ***converterão as suas espadas em enxadões*** *e as suas lanças em foices;* ***uma nação não levantará espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerrear.***

Minha mente então muda para a aldeia de Siquém, onde a espada irrompe nas mãos dos bisnetos de Abraão, Levi e Simeão, em vingança por sua irmã estuprada. Eles negociaram enganosamente um tratado de paz prometendo que se Hamor, seu filho Siquém e todos os homens da casa fossem circuncidados, eles poderiam ter as filhas hebraicas em casamento. Todos eles poderiam se casar e se tornar uma casa.

> *Gênesis 34:25-29 E aconteceu que, ao terceiro dia, quando estavam com a mais violenta dor, os dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um a sua espada, e entraram afoitamente na cidade, e mataram todos os homens. (26) Mataram também ao fio da espada a Hamor, e a seu filho Siquém; e tomaram a Diná da casa de Siquém, e saíram.(27) Vieram os filhos de Jacó aos mortos e saquearam a cidade; porquanto violaram a sua irmã.(28) As suas ovelhas, e as suas vacas, e os seus jumentos, e o que havia na cidade e no campo, tomaram.(29) E todos os seus bens, e todos os seus meninos, e as suas mulheres, levaram presos, e saquearam tudo o que havia em casa.*

A semente do ato de Abraão para salvar seu sobrinho irrompeu em maior medida na vida de Levi e Simeão, auxiliado pelo engano de seus outros

irmãos ao pedirem aos Shechemitas que fossem circuncidados. Verdadeiramente, Jacó poderia lamentar que seus descendentes cheirassem mal aos olhos dos cananeus e dos perizeus e que, como eles haviam pegado a espada, a espada os seguiria através das gerações. Observe a repreensão de Jacó:

> *Gênesis 34:30 - Então disse Jacó a Simeão e a Levi: Tendes-me turbado, fazendo-me cheirar mal entre os moradores desta terra, entre os cananeus e perizeus; tendo eu pouco povo em número, eles ajuntar-se-ão, e serei destruído, eu e minha casa.*

A narração e recontagem da história de seu patriarca se levantando em nome de sua irmã para matar os Shechemitas teve algum efeito sobre os filhos de Levi? Será que alguns dos filhos de Levi ficariam tentados a se orgulhar do que seu pai havia feito para proteger sua irmã? Satanás não sugeriria a eles que suas ações eram justificadas como legítima defesa? Aceitar essa interpretação da história não seria mais fácil do que explicar que seu antepassado foi um assassino de sangue frio e carregar a vergonha disso por gerações?

Toda essa história agora está caminhando nas pegadas de Moisés em direção a Josué. Meus pensamentos mudam para o início da vida de Moisés. Uma tentação semelhante de proteger "um dos seus" havia ocorrido a Moisés quando ele viu um mestre de escravos egípcio espancando um de seus parentes judeus. O canto de sereia de seu pai Levi se levanta com indignação; Moisés mata o Egípcio e sua fúria é satisfeita. Mas Moisés agiu com pressa. Ele presumiu que Deus o levantou para libertar Seu povo como um guerreiro conquistador. Mas o Senhor nunca planejou realizar Sua obra pela força ou guerra.

> *Zacarias 4:6 -E respondeu-me, dizendo: Esta é a palavra do Senhor a Zorobabel, dizendo: Não por força nem por violência, mas sim pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos.*

Quarenta anos no deserto livraram Moisés da tentação de proteger os seus por meio de suas próprias decisões? Moisés teria aprendido que

Amaleque já havia matado alguns dos fracos no acampamento? Pouco antes da hora de sua morte, Moisés lembrou:

> *Deuteronômio 25:17-19 - Lembra-te do que te fez Amaleque no caminho, quando saías do Egito; (18) Como te saiu ao encontro no caminho, e* ***feriu na tua retaguarda todos os fracos que iam atrás de*** *ti, estando tu cansado e afadigado; e não temeu a Deus. Será, pois, que, quando o Senhor teu Deus te tiver dado repouso de todos os teus inimigos em redor, na terra que o Senhor teu Deus te dá por herança, para possuí-la, então apagarás a memória de Amaleque de debaixo do céu; não te esqueças.*

Será que tudo isso aconteceu como Satanás havia planejado para levar Israel a mais uma vez tomar a espada, fazendo assim Israel feder aos olhos do mundo? Satanás planejou isso para que o caráter de Deus pudesse ser mal representado ao longo dos tempos? Os próprios israelitas interpretaram mal o caráter de Deus, então será que empunhar a espada foi simplesmente uma manifestação do Deus que Israel havia imaginado? Se esse suposto Deus não pudesse dar-lhes água quando era necessário, como ele ficaria? No mínimo preocupado com a morte deles nas mãos dos amalequitas?

Vimos que Deus nunca teve a intenção de usar a guerra para tomar a Terra Prometida. É, portanto, seguro concluir que essa ação sem comando e sem oração para chamar Josué para lutar contra os amalequitas com a espada não foi algo que Ele havia planejado? É evidente na grande luta que ocorreu e nas longas orações fervorosas que foram necessárias para ajudar Israel a derrotar os amalequitas que não era isso que Deus pretendia originalmente. Mesmo assim, Deus permitiu que eles seguissem esse caminho porque a maioria deles imaginava Deus como alguém violento e guerreiro. Quando Satanás teve permissão para massacrar os egípcios, ele estava o tempo todo dizendo aos israelitas que seu Deus estava fazendo essas coisas. Para uma explicação dos eventos das pragas no Egito, veja o livreto: Calvário no Egito.

Depois de dar esse passo, seria muito difícil não recorrer ao uso da espada novamente. Deus apelou a eles após os eventos com Amaleque que Ele tinha uma abordagem diferente que não exigia o uso da espada (Êx 23:27-30), mas até que Israel pudesse ver o verdadeiro caráter de Deus, eles seriam tentados novamente e novamente para usá-lo.

Na história de Coré, Datã e Abirão e os 250 príncipes, vemos como esse medo de um Deus que deseja matá-los no deserto os leva a buscar outra liderança além de Moisés e Aarão. Então, quando eles chegaram às fronteiras de Canaã, eles deram um mau relato da terra, porque eles não eram capazes de acreditar que Deus os amava e faria o bem por eles. Eles ignoraram toda a Sua proteção e cuidado e se concentraram em qualquer coisa negativa. Satanás poderia facilmente tentá-los nessas coisas porque eles acreditavam em um Deus que queria matá-los e poderia mudar Seu humor a qualquer momento. Cada vez que Satanás tinha permissão para romper a cerca de proteção e prejudicar os israelitas, ele lhes dizia que Deus estava punindo-os diretamente com Suas próprias mãos. Deve ter sido muito triste para Deus ter Seu povo disposto a acreditar em tais mentiras sobre ele.

> *Números 14:2,3 - E todos os filhos de Israel murmuraram contra Moisés e contra Arão; e toda a congregação lhes disse: Quem dera tivéssemos morrido na terra do Egito! ou, mesmo neste deserto!(3)* ***E por que o Senhor nos traz a esta terra, para cairmos à espada, e para que mulheres e nossas crianças sejam por presa****? Não nos seria melhor voltarmos ao Egito?*
>
> *Números 14:22,23 - E que todos os homens que viram a minha glória e os meus sinais, que fiz no Egito e no deserto,* ***e me tentaram estas dez vezes, e não obedeceram à minha voz,*** *(23) Não verão a terra de que a seus pais jurei, e nenhum daqueles que me provocaram a verá.*

Quando foi dito a Israel que eles não poderiam subir para possuir a terra por causa de seu pecado, eles se rebelaram novamente e decidiram subir

e lutar, quando Deus não os havia ordenado que lutassem.

Faremos Tudo o Que o Senhor Falou

Outra indicação de que não era o desejo de Deus tomar a Terra de Canaã pela guerra foi a resposta que Israel deu a Deus no Monte Sinai, pouco antes da entrega dos Dez Mandamentos.

> *Êxodo 19:5-8 - Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos, porque toda a terra é minha. E vós me sereis um reino sacerdotal e o povo santo. Estas são as palavras que falarás aos filhos de Israel. E veio Moisés, e chamou os anciãos do povo, e expôs diante deles todas estas palavras, que o Senhor lhe tinha ordenado. Então todo o povo respondeu a uma voz, e disse:* ***Tudo o que o Senhor tem falado, faremos****. E relatou Moisés ao Senhor as palavras do povo.*

Enquanto os israelitas estavam de volta ao Egito, Deus havia prometido fazer tudo por eles para tirá-los da terra do Egito. Ele prometeu fazer sete coisas por eles.

> *Êxodo 6:6-8 -Portanto dize aos filhos de Israel: Eu sou o Senhor, e (1) vos tirarei de debaixo das cargas dos egípcios, e (2) vos livrarei da servidão, e (3) vos resgatarei com braço estendido e com grandes juízos.(4) E eu vos tomarei por meu povo, e (5) serei vosso Deus; e sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tiro de debaixo das cargas dos egípcios; E (6) eu vos levarei à terra, acerca da qual levantei minha mão, jurando que a daria a Abraão, a Isaque e a Jacó, e (7) vo-la darei por herança, eu o Senhor.*

Não há nada nessas promessas que indique que Deus os ajudaria a destruir seus inimigos na terra de Canaã. Esta oferta de Deus foi absolutamente incrível. Como os israelitas responderam?

> *Êxodo 6:9 - Deste modo falou Moisés aos filhos de Israel, mas eles não ouviram a Moisés, por causa da angústia de espírito e da dura servidão.*

Eles se recusaram a acreditar que Deus faria isso por eles. Eles acreditavam que Deus os havia deixado irem para a escravidão e eles O culpavam por seu sofrimento, portanto não confiaram em Deus para libertá-los.

Deus avançou de qualquer maneira e os tirou do Egito como Ele prometeu a Abraão, Isaque e Jacó. Ao pé do Monte Sinai, os israelitas puderam ver que estavam livres, e Deus mais uma vez expôs diante deles Sua promessa de abençoá-los.

A resposta deles foi que tudo o que Deus prometeu fazer por eles, eles mesmos fariam. "Tudo o que o Senhor falou, NÓS faremos." Deus disse que "eu farei", mas Israel disse que eles fariam.

Em vez de descansar na graça de Deus, eles disseram ao Senhor que completariam a tarefa que Deus havia prometido fazer por eles. O que Deus poderia fazer quando eles voltaram Suas promessas contra Ele? Em Seu grande amor, Ele os suportou e permitiu que seguissem seu próprio caminho para tentar tomar a terra pela guerra. Não era Seu plano, mas Ele foi com eles e tentou ensinar-lhes lições importantes por meio de seu entendimento incorreto.

Quarenta Anos Depois ...

Os israelitas declararam repetidamente que temiam que Deus os matasse no deserto. Como exploraremos um pouco mais adiante, Deus permitiu que sua própria visão de Deus os julgasse. Uma geração inteira morreu no deserto pelas mãos do destruidor que os enganou na idolatria de acreditar em um deus que queria matá-los no deserto.

> *Jó 3:25 - Porque aquilo que temia me sobreveio; e o que receava me aconteceu.*

Jó temia muito que uma calamidade o sobreviria. Poderia parte do motivo de sua calamidade ser o medo de Jó? Será que um medo constante da Nova Ordem Mundial e dos campos de extermínio pode realmente contribuir para permitir que Satanás os faça acontecer?

Quando os quarenta anos se passaram e uma geração inteira foi para a morte, eles voltaram para a fronteira. Os pecados dos pais ainda estavam na boca de seus filhos:

> *Números 21:5 - **E o povo falou contra Deus e contra Moisés: Por que nos fizestes subir do Egito para que morrêssemos neste deserto**? Pois aqui nem pão nem água há; e a nossa alma tem fastio deste pão tão vil.*

Por morar continuamente no lado escuro de suas experiências, eles se separaram cada vez mais de Deus. Depois de trazer problemas para si mesmos, tornando sua sorte totalmente mais difícil do que Deus planejou, eles lançaram todos os seus infortúnios sobre ele. Todos os dias de suas viagens eles foram mantidos por um milagre da misericórdia divina enquanto Ele os guiava "por aquele grande e terrível deserto, onde havia serpentes de fogo e escorpiões e seca, onde não havia água". (Deuteronômio 8:15).

> *Deuteronômio 29:2-5 - E chamou Moisés a todo o Israel, e disse-lhes: Tendes visto tudo quanto o Senhor fez perante vossos olhos, na terra do Egito, a Faraó, e a todos os seus*

servos, e a toda a sua terra; (3) As grandes provas que os teus olhos têm visto, aqueles sinais e grandes maravilhas; (4) Porém não vos tem dado o Senhor um coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, até ao dia de hoje. (5) E quarenta anos vos fiz andar pelo deserto; não se envelheceram sobre vós as vossas vestes, e nem se envelheceu o vosso sapato no vosso pé.

Se com todos esses sinais de Seu amor o povo ainda continuasse reclamando, o Senhor retiraria Sua proteção, permitindo que eles saíssem de Sua cerca protetora, até que fossem levados a apreciar Seu misericordioso cuidado e retornar a Ele com arrependimento e humilhação. Deus faz isso com respeito ao nosso livre arbítrio; Ele não nos forçará Sua proteção - mas não nos deixará ir completamente; Ele mediará as consequências de nossa ação de uma forma que nos leve a um reconhecimento de nossa condição.

Eclesiastes 10:8 Quem abrir uma cova, nela cairá; [veja, Números 16] e quem quebrar uma sebe, uma serpente o picará [veja, Números 21].

Salmos 80:12,14 e 15 - Por que quebraste então os seus valados, de modo que todos os que passam por ela a vindimam? (14) Oh! Deus dos Exércitos, volta-te, nós te rogamos, atende dos céus, e vê, e visita esta vide; (15) E a videira que a tua destra plantou, e o sarmento que fortificaste para ti.

Moisés Golpeia a Rocha na Desobediência

Os Israelitas estavam se afastando cada vez mais de Deus, e sua capacidade de apreciar Seu caráter diminuía cada vez mais. Depois de quarenta anos, Israel mais uma vez passou pelo mesmo terreno em relação a reclamar de ter água suficiente, e eles mais uma vez deram uma resposta semelhante, só que mais direta.

> *Números 21:5 - E o povo falou contra Deus e contra Moisés: Por que nos fizestes subir do Egito para que morrêssemos neste deserto?*

Satanás estivera trabalhando em Moisés todo esse tempo, encorajando-o a desistir desses desgraçados. Deus testou Moisés neste ponto para seu próprio bem quando Moisés estava no Monte com Deus e os israelitas estavam adorando o bezerro de ouro (Êxodo 32:9-14), e felizmente Moisés respondeu ao Espírito de Cristo e pediu perdão a Deus para o povo, o que Ele graciosamente fez. No entanto, agora, vendo que Israel estava ainda pior do que antes, Moisés cede à tentação.

> *Números 20:10,11 - E Moisés e Arão reuniram a congregação diante da rocha, e Moisés disse-lhes: Ouvi agora, rebeldes, porventura tiraremos água desta rocha para vós?(11) Então Moisés levantou a sua mão, e feriu a rocha duas vezes com a sua vara, e saiu muita água; e bebeu a congregação e os seus animais.*

Quando Moisés cedeu a essa tentação, isso deu a Satanás maior acesso às mentes dos israelitas. Ele orou por eles e se colocou entre eles e Satanás de muitas maneiras. No entanto, esse passo deu a Satanás a vantagem. Satanás se alegrou por poder tirar a vida de Arão como resultado dessa falha.

> *Números 20:24 Arão será recolhido a seu povo, porque não entrará na terra que tenho dado aos filhos de Israel, porquanto rebeldes fostes à minha ordem, nas águas de Meribá.*

Israel faz um Juramento

Com maior acesso às mentes dos israelitas, Satanás os induziu a fazer uma barganha com Deus, o Deus que eles imaginaram que estava disposto a matar pessoas. Eles haviam sido atacados por outra tribo por seus pecados, e agora em seu desespero, eles fizeram um juramento:

> *Números 21:1-3 - Ouvindo o cananeu, rei de Arade, que habitava para o lado sul, que Israel vinha pelo caminho dos espias, pelejou contra Israel, e dele levou alguns prisioneiros. (2)* ***Então Israel fez um voto ao Senhor, dizendo: Se de fato entregares este povo na minha mão, destruirei totalmente as suas cidades.****(3)* ***O Senhor, pois, ouviu a voz de Israel****, e lhe entregou os cananeus; e os israelitas destruíram totalmente, a eles e às suas cidades; e o nome daquele lugar chamou Hormá.*

Deus não pediu aos israelitas que massacrassem seus inimigos. Sua falsa visão de Deus os levou a acreditar que Ele desejaria que fizessem tal juramento sanguinário, e que isso obteria Sua aprovação e Ele os ajudaria. Diz que Deus deu ouvidos à sua voz. Por que Deus ouviu sua voz? Isso não apenas os cimentaria na idéia de que Deus desejava que matassem seus inimigos? A resposta é encontrada na parábola dos talentos:

> *Lucas 19:20-23 - E veio outro, dizendo: Senhor, aqui está a tua mina, que guardei num lenço;(21) Porque tive medo de ti, que és homem rigoroso, que tomas o que não puseste, e segas o que não semeaste.(22) Porém, ele lhe disse:* ***Mau servo****,* ***pela tua boca te julgarei****. Sabias que eu sou homem rigoroso, que tomo o que não pus, e sego o que não semeei;(23) Por que não puseste, pois, o meu dinheiro no banco, para que eu, vindo, o exigisse com os juros?*
>
> O servo preguiçoso imaginou que o Senhor era "um homem duro" ou, como diz a KJV, "uma pessoa austera". De acordo

com essa crença, ele recebeu julgamento. Como diz a Escritura:

Tiago 2:12,13 - Assim falai, e assim procedei, como devendo ser julgados pela lei da liberdade. Porque o juízo será sem misericórdia sobre aquele que não fez misericórdia; e a misericórdia triunfa do juízo.

Deus permitiu que o homem que tinha uma visão falsa sobre ele fosse julgado de acordo com suas próprias idéias. Como Deus faz isso?

Gálatas 6:7 - Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará.

Êxodo 34:7 - Que guarda a beneficência em milhares; que perdoa a iniqüidade, e a transgressão e o pecado; que ao culpado não tem por inocente; que visita a iniqüidade dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos até a terceira e quarta geração.

As nações ao redor de Israel haviam ultrapassado os limites da proteção de Deus. Israel se recusou a aceitar a verdade do caráter amoroso de Deus. Eles persistiram em pensar que Ele queria prejudicá-los e a todos os outros. Quando Israel chegou ao ponto de fazer um voto com Deus para massacrar seus inimigos, Ele deu ouvidos à sua voz, não como uma recompensa pela fidelidade, mas para deixá-los ter sua falsa visão de Deus e punir o pecado com o pecado (neste caso, punir o pecado dos cananeus com o pecado dos israelitas). "O mal matará o ímpio ..." (Salmo 34:21). Ele visitou as iniqüidades dos pais sobre os filhos, como disse que faria. Permitir que Israel derrotasse seus inimigos neste contexto foi o Senhor permitindo que eles mantivessem sua convicção de que Deus é um algoz. Ele tentou por muito tempo mostrar-lhes Seu verdadeiro caráter de amor, derramando-lhes muitas bênçãos, mas no final, Ele permitiu que mantivessem suas crenças falsas e cruéis e que fossem julgados por isso. Isso é exatamente como ele fez mais tarde com os líderes judeus descrentes:

*Atos 13:46 - Mas Paulo e Barnabé, usando de ousadia, disseram: Era mister que a vós se vos pregasse primeiro a palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais, e não **vos julgais** dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os gentios;*

Deus Dando a Israel o que Eles Desejavam

Antes do primeiro fracasso de Israel nas fronteiras de Canaã, encontramos Israel reclamando de seu desejo por carne. Eles estão chorando em suas tendas porque querem carne para comer. Nesse ponto, Moisés reclama com o Senhor sobre os fardos que tem de carregar.

Números 11:10,11 - Então Moisés ouviu chorar o povo pelas suas famílias, cada qual à porta da sua tenda; e a ira do Senhor grandemente se acendeu, e pareceu mal aos olhos de Moisés.(11) E disse Moisés ao Senhor: Por que fizeste mal a teu servo, e por que não achei graça aos teus olhos, visto que puseste sobre mim o cargo de todo este povo?

Esse teste para Moisés revela elementos em seu caráter que ainda refletem uma compreensão errada do caráter de Deus.

Números 11:14,15 - Eu só não posso levar a todo este povo, porque muito pesado é para mim.(15) E se assim fazes comigo, mata-me, peço-te, se tenho achado graça aos teus olhos, e não me deixes ver o meu mal.

Moisés pede a Deus que o mate para libertá-lo do fardo. Vimos anteriormente que Elias teve uma experiência semelhante ao lidar com Jezabel. Qualquer pessoa que se sentiu completamente oprimida pelas circunstâncias pode entender os sentimentos de Moisés; no entanto, revelam falta de confiança em Deus e em Seus procedimentos. Para ajudar

Moisés, Deus ordenou:

> *Números 11:16 - E disse o Senhor a Moisés: Ajunta-me setenta homens dos anciãos de Israel, que sabes serem anciãos do povo e seus oficiais; e os trarás perante a tenda da congregação, e ali estejam contigo.*

No entanto, não era o plano original de Deus ordenar esses setenta homens. Esses homens nunca teriam sido escolhidos se Moisés tivesse manifestado fé correspondente às evidências que havia testemunhado do poder e da bondade de Deus. Se ele tivesse confiado totalmente em Deus, o Senhor o teria guiado continuamente e lhe teria dado forças para todas as emergências.

Uma das primeiras questões que surgiram desse processo foi que Aarão e Miriã se sentiram menosprezados por Moisés ao nomear os setenta anciãos sem consultá-los (Números 12). Isso levou a mais problemas.

O Senhor então deu aos israelitas o desejo de seus corações por alimento cárneo.

> *Números 11:18-20 - E dirás ao povo: Santificai-vos para amanhã, e comereis carne; porquanto chorastes aos ouvidos do Senhor, dizendo: Quem nos dará carne a comer? Pois íamos bem no Egito; por isso o Senhor vos dará carne, e comereis; (19) Não comereis um dia, nem dois dias, nem cinco dias, nem dez dias, nem vinte dias; (20) Mas um mês inteiro, até vos sair pelas narinas, até que vos enfastieis dela; porquanto rejeitastes ao Senhor, que está no meio de vós, e chorastes diante dele, dizendo: Por que saímos do Egito?*

> *Salmos 78:26-29 - Fez soprar o vento do oriente nos céus, e o trouxe do sul com a sua força. (27) E choveu sobre eles carne como pó, e aves de asas como a areia do mar.(28) E as fez cair no meio do seu arraial, ao redor de suas habitações. (29) Então comeram e se fartaram bem**; pois lhes cumpriu o seu desejo.***

Da mesma maneira, Deus deu ouvidos ao voto que Israel fez de massacrar Arade, o rei cananeu. Ele lhes deu o que não era para o seu bem, porque eles o teriam. Assim como fez mais tarde, quando Israel desejou que um rei os julgasse como todas as outras nações:

> *1 Samuel 8:4-9 - Então todos os anciãos de Israel se congregaram, e vieram a Samuel, a Ramá, (5) E disseram-lhe: Eis que já estás velho, e teus filhos não andam pelos teus caminhos**; constitui-nos, pois, agora um rei sobre nós, para que ele nos julgue, como o têm todas as nações**.(6) Porém esta palavra pareceu mal aos olhos de Samuel, quando disseram: Dá-nos um rei, para que nos julgue. E Samuel orou ao Senhor.(7) E disse o Senhor a Samuel: Ouve a voz do povo em tudo quanto te dizem, pois não te têm rejeitado a ti, antes a mim me têm rejeitado, para eu não reinar sobre eles.(8) Conforme a todas as obras que fizeram desde o dia em que os tirei do Egito até ao dia de hoje, a mim me deixaram, e a outros deuses serviram, assim também fazem a ti.(9) Agora, pois, ouve à sua voz, porém protesta-lhes solenemente, e declara-lhes qual será o costume do rei que houver de reinar sobre eles.*
>
> *Oséias 13:9-11 - Para a tua perda, ó Israel, te rebelaste contra mim, a saber, contra o teu ajudador.(10) Onde está agora o teu rei, para que te guarde em todas as tuas cidades, e os teus juízes, dos quais disseste: Dá-me rei e príncipes? (11) **Dei-te um rei na minha ira**, e tirei-o no meu furor.*

Vemos na nomeação dos setenta anciãos e no envio das codornizes que Deus estava dando a Israel as coisas que eles desejavam, mas que Ele sabia não ser o melhor para eles.

Liberando o Ídolo do Terror

Por meio de Ezequiel, Deus faz esta proclamação mais surpreendente:

> *Ezequiel 14:4,5-Portanto fala com eles, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Qualquer homem da casa de Israel, que levantar os seus ídolos no seu coração, e puser o tropeço da sua maldade diante da sua face, e vier ao profeta**, eu, o SENHOR**, **vindo ele, lhe responderei conforme a multidão dos seus ídolos;** (5) Para que eu possa apanhar a casa de Israel **no seu coração**, porquanto todos se apartaram de mim para seguirem os seus ídolos.*

Comentando sobre Ezequiel capítulo 14, Adam Clarke escreve:

> "Muitas vezes tive ocasião de observar que é comum na língua hebraica declarar algo feito pelo Senhor que ele apenas sofre ou permite que seja feito; pois tão absoluto e universal é o governo de Deus, que a menor ocorrência não pode acontecer sem sua vontade ou permissão. " (Comentário de Adam Clarke). Vemos o princípio descrito em Ezequiel 14 com relação a Deus respondendo aos homens de acordo com seus ídolos aplicado na seguinte situação.
>
> *Êxodo 23:27 - Enviarei o meu terror adiante de ti, destruindo a todo o povo aonde entrares, e farei que todos os teus inimigos te voltem as costas.*

Todas as nações vizinhas em Canaã tinham uma visão de Deus que era vingativa e assassina. O fato de algumas nações sacrificarem seus filhos aos deuses revelou como eles viam a natureza tirânica e assassina de seus deuses. A palavra medo em Êxodo 23:27 pode ser traduzida como ídolo, como é o caso em Jeremias 50:38.

> *Jeremias 50:38 - Cairá a seca sobre as suas águas, e secarão; porque é uma terra de imagens esculpidas, e pelos seus **ídolos** andam enfurecidos.*

Enquanto as nações adoravam os deuses do terror e da morte, Deus permitiu que o pecado de Israel trouxesse sobre essas nações o que elas temiam e criam. Ao falar dos pagãos, Paulo afirma:

> *Romanos 1:32 - Os quais, conhecendo o juízo de Deus (que são dignos de morte os que tais coisas praticam), não somente as fazem, mas também consentem aos que as fazem.*

A culpa resultante dos pecados dos Cananeus os fez temer a morte e a destruição. Depois de Satanás ter assegurado o coração de Israel ao crer que Deus queria que eles massacrassem pessoas, ele então foi capaz de inspirar Israel a jurar massacrar essas nações, visto que Deus havia cessado de protegê-los porque seu cálice de iniqüidade estava cheio. Assim, como Deus previu, o terror dos falsos deuses que eles adoravam veio sobre eles. Mas isso veio sobre eles por meio dos israelitas, em vez de por meios autodestrutivos.

Julgamento Sem Misericórdia

Um dos sinais evidentes de que Deus estava dando a Israel o que eles desejavam é esta declaração em Deuteronômio 7: 2.

> *Deuteronômio 7:2 - E o Senhor teu Deus as tiver dado diante de ti, para as ferir, totalmente as destruirás; não farás com elas aliança, nem terás piedade delas;*

A instrução de destruir totalmente seus inimigos sem misericórdia, embora estando em harmonia com um deus que Israel havia imaginado, não refletia o verdadeiro Deus do céu. A Bíblia diz que o julgamento é dado sem misericórdia para aqueles que não mostraram misericórdia.

> *Tiago 2:13 - Porque o juízo será sem misericórdia sobre*

aquele que não fez misericórdia; e a misericórdia triunfa do juízo.

Este versículo pode ser lido de duas maneiras. Aqueles que não mostram misericórdia julgarão os outros sem misericórdia, e também aqueles que não mostram misericórdia não receberão nenhuma quando forem julgados. Essa ideia de justiça impiedosa reflete a mente de Satanás.

As Escrituras revelam que Deus é sempre misericordioso:

Êxodo 34:6 - Passando, pois, o Senhor perante ele, clamou: O Senhor, o Senhor Deus, misericordioso e piedoso, tardio em irar-se e grande em beneficência e verdade;

1Crônicas 16:34 -
Louvai ao Senhor, porque é bom; pois a sua benignidade dura perpetuamente.

A justiça de Deus nunca exclui Sua misericórdia. Esta é uma invenção de Satanás. Vemos isso no padrão comum de pensamento Hebraico conhecido como Paralelismo Hebraico. As duas palavras em negrito abaixo significam o mesmo, assim como as duas palavras sublinhadas.

*Salmos 89:14 -**Justiça** e juízo são a base do teu trono; **misericórdia** e <u>verdade</u> irão adiante do teu rosto.*

Na época em que Israel fez uma promessa a Deus de massacrar o rei cananeu, eles eram governados pelo espírito de Satanás. Eles murmuraram e reclamaram contra Deus e se rebelaram contra Ele em todas as oportunidades. Deus os advertiu e os encorajou a seguir Seus mandamentos:

Deuteronômio 4:1 - Agora, pois, ó Israel, ouve os estatutos e os juízos que eu vos ensino, para os cumprirdes; para que vivais, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR Deus de vossos pais vos dá.

Deuteronômio 8:1 - Todos os mandamentos que hoje vos ordeno guardareis para os cumprir; para que vivais, e vos

multipliqueis, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR jurou a vossos pais.

Mesmo assim, Israel se recusou a obedecer a Deus e, portanto, Satanás foi habilitado a controlar seus desejos de julgamento sem misericórdia. Deus deu a eles o que desejavam, embora não fosse o Seu plano. Ele também deu às nações pagãs o que elas temiam por não serem mais protegidas; assim, Satanás usou Israel para massacrar os Cananeus. Ao fazer isso, Satanás levaria milhões à morte por meio de uma falsa compreensão do caráter de Deus como aquele que condena e mata pessoas. Satanás usaria para sempre esse exemplo para encorajar os crentes em Jeová a travar uma guerra física contra seus inimigos, satisfeito porque o sangue é derramado pelos crentes e o nome de Deus é odiado pelos descrentes.

Vislumbres de Glória

Obtemos vislumbres do plano de Deus para lidar com seus inimigos sem armas em versos como estes:

Josué 24:11,12 - E, passando vós o Jordão, e vindo a Jericó, os habitantes de Jericó pelejaram contra vós, os amorreus, e os perizeus, e os cananeus, e os heteus, e os girgaseus, e os heveus, e os jebuseus; porém os entreguei nas vossas mãos. (12) E enviei vespões adiante de vós, que os expulsaram de diante de vós, como a ambos os reis dos amorreus; ***não com a tua espada nem com o teu arco****.*

2 Crônicas 20:17-23 - Nesta batalha não tereis que pelejar; postai-vos, ficai parados, e vede a salvação do Senhor para convosco, ó Judá e Jerusalém. Não temais, nem vos assusteis;

amanhã saí-lhes ao encontro, porque o Senhor será convosco.(18) Então Jeosafá se prostrou com o rosto em terra, e todo o Judá e os moradores de Jerusalém se lançaram perante o Senhor, adorando-o. (19) E levantaram-se os levitas, dos filhos dos coatitas, e dos filhos dos coratitas, para louvarem ao Senhor Deus de Israel, com voz muito alta.(20) E pela manhã cedo se levantaram e saíram ao deserto de Tecoa; e, ao saírem, Jeosafá pôs-se em pé, e disse: Ouvi-me, ó Judá, e vós, moradores de Jerusalém: Crede no Senhor vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas, e prosperareis;(21) ***E aconselhou-se com o povo, e ordenou cantores para o Senhor, que louvassem à Majestade santa, saindo diante dos armados, e dizendo: Louvai ao Senhor porque a sua benignidade dura para sempre****.(22) E, quando começaram a cantar e a dar louvores, o Senhor pôs emboscadas contra os filhos de Amom e de Moabe e os das montanhas de Seir, que vieram contra Judá, e foram desbaratados.(23) Porque os filhos de Amom e de Moabe se levantaram contra os moradores das montanhas de Seir, para os destruir e exterminar; e, acabando eles com os moradores de Seir, ajudaram uns aos outros a destruir-se.*

Portanto, quando Israel foi habilitado a tomar a terra de Canaã pela guerra, não era o que Deus pretendia originalmente. Visto que Israel temia constantemente que Deus estava tentando matá-los e eles duvidavam de Seu amoroso cuidado, Satanás foi capaz de seduzi-los a fazer um voto a Deus de massacrar os cananeus e outras nações pagãs. Israel obteve a vitória na batalha, mas Satanás venceu a guerra contra o caráter de Deus. Israel foi derrotado por sua vitória e escravizado a uma falsa visão de Deus.

Vendo Deus na Luz de Cristo

Nestes últimos dias, temos a oportunidade de ver o caráter de Deus como ele realmente é. Diante de Jesus Cristo, podemos começar a descobrir as verdadeiras intenções de nosso Pai celestial.

> *João 14:8-10 - Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta. (9) Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe?* ***Quem me vê a mim vê o Pai****; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai? (10) Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem* ***faz as obras****.*

> *João 17:3,4 - E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. (4)* ***Eu glorifiquei-te na terra****, tendo consumado a obra que me deste a fazer.*

Jesus é "a imagem do Deus invisível". (Colossenses 1:15); o próprio "resplendor de Sua glória e a expressa imagem de Sua pessoa". (Hebreus 1: 5). Quantas pessoas Jesus matou com a espada? Quantos Ele queimou com fogo? Quantas crianças Ele empalou com uma lança? Absolutamente nenhum! Para todos aqueles que pensam que Deus veio para destruir a vida dos homens, lembre-se das palavras de Jesus:

> *Lucas 9:55,56 - Voltando-se, porém, repreendeu-os, e disse: Vós não sabeis de que espírito sois. (56) Porque o Filho do homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-las. E foram para outra aldeia.*

Enquanto continuarmos a acreditar na mentira de que Deus matará pessoalmente aqueles que resistem a Ele, descobriremos que Jesus virá até nós no tempo dos problemas de Jacó como um inimigo e o deixaremos ir antes de recebermos Sua bênção. Somente aqueles que acham que nosso Pai é verdadeiramente misericordioso serão capazes de resistir e ser selados contra a mentira de Satanás de que Deus é um tirano que

devemos temer. Serão necessários os eventos dos problemas de Jacó para trazer à tona completamente essa maldade humana contra Deus (Jeremias 30:7); esse medo que concebe Deus como um assassino pessoal para aqueles que pensam de maneira diferente Dele.

Satanás irá derrotá-lo na vitória de Israel sobre Canaã com a espada, ou você verá nosso misericordioso Pai permitindo que os homens tenham seus próprios desejos e seguindo seu próprio curso até sua conclusão? Escolha hoje a quem você servirá; Quanto a mim e à minha casa, serviremos ao Deus sempre misericordioso, que de forma alguma limpará a iniqüidade, mas deixará o joio e o trigo virem para a colheita para que o coração de cada homem seja revelado.

Conquista Canaã

Como podemos reconciliar a matança em massa de nações por Israel com a espada contra as palavras de Cristo?

Mateus 26:52 .....porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão.

Não só homens, mulheres e crianças também:

Deuteronômio 2:34 - E naquele tempo tomamos todas as suas cidades, e cada uma destruímos com os seus homens, mulheres e crianças; não deixamos a ninguém.

Os israelitas estavam realmente em sintonia com o caráter de Deus? Por que eles temiam regularmente que Ele os tivesse trazido para o deserto para matá-los? A escuridão profunda que caiu sobre Abraão estava de alguma forma relacionada ao fato de ele ter pegado a espada para salvar seu sobrinho e família?

O massacre dos Shechemitas por Levi e Simeão teve alguma influência no voto de Israel de destruir totalmente seus inimigos?

Você precisa saber? Se você não fizesse isso, Cristo poderia vir a você como fez a Jacó em seu problema e ser visto como um inimigo? Somente confiando na misericórdia de Deus Jacó venceu como o verdadeiro Israel de Deus.